

**Área: CIÊNCIAS HUMANAS**

**Projeto: A CASA E A CÂMARA: O AUTO-GOVERNO DOS POVOS NAS MINAS SETECENTISTA**

**Autores: BÁRBARA CERQUEIRA CAPUTO (PROBIC - 2013/2014); MARIANA DE OLIVEIRA (PROBIC - 2013/2014); CARLA MARIA CARVALHO DE ALMEIDA (ORIENTADOR)**

**Resumo:** O objetivo desse trabalho é fazer um levantamento do perfil do compadrio na Freguesia de São Caetano pertencente ao termo de Mariana na primeira metade do século XVIII. Tal levantamento nos permite observar, em grande medida, o perfil populacional e as estratégias de ascensão social presentes em determinado espaço. Para o presente trabalho foram utilizados exclusivamente os registros paroquiais de batismo da freguesia, nos quais procuramos examinar as condições dos batizados (quando adultos), de suas mães (quando inocentes, forros e livres) e de seus padrinhos. Conjugando-se a condição do batizando com a de seus padrinhos obteve-se um padrão dos apadrinhamentos. Isto é, foi possível identificar, em grande medida, a frequência com que os grupos sociais estabeleciam relações entre si e com outros através dos laços de compadrio. Alguns autores afirmam que a escolha de um padrinho de um mesmo estrato social ou de outro superior, constituía uma estratégia por parte dos indivíduos na constituição de redes de solidariedade nas sociedades fortemente hierarquizadas do período. Os laços estabelecidos através do compadrio poderiam ser usados para reforçar laços de parentesco já existentes, para solidificar relações com pessoas de classe social semelhante, ou estabelecer laços verticais entre indivíduos socialmente desiguais.